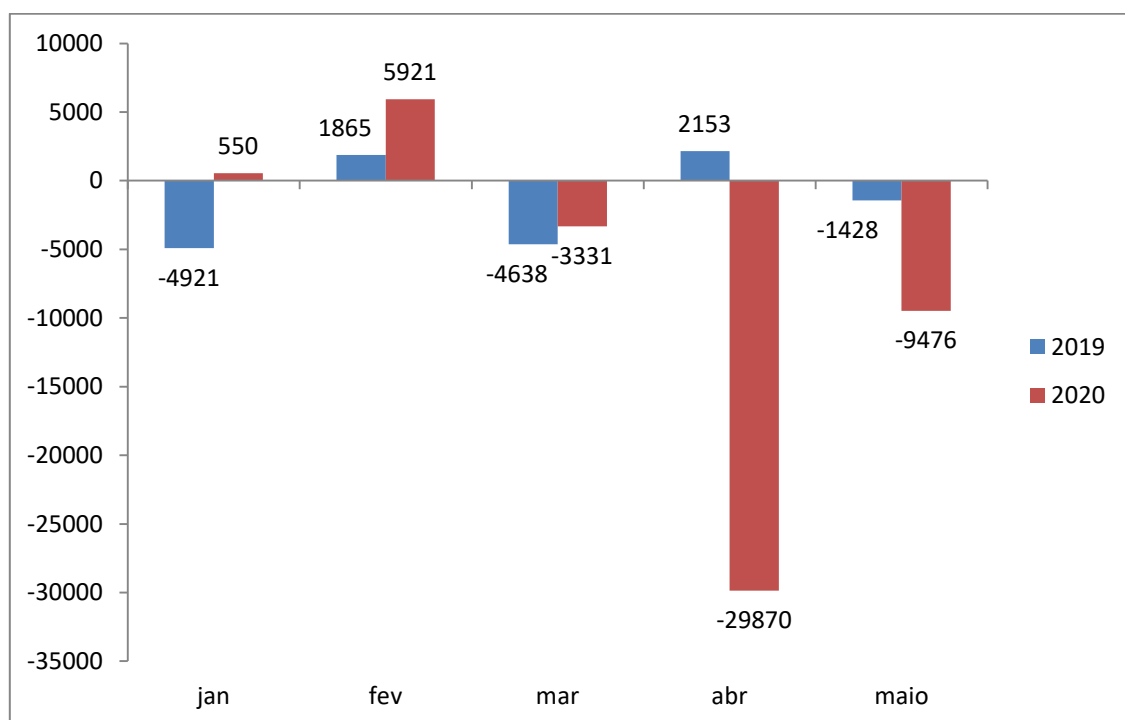


Emprego formal no Ceará segue em queda no mês de maio

1. Os números do emprego formal cearense mostram a eliminação de 9.476 empregos com carteira assinada em maio de 2020, segundo os dados disponibilizados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério da Economia. Este resultado negativo decorreu de 14.347 admissões e 23.823 desligamentos ao longo do último mês.
2. Comparativamente a maio de 2019, houve uma redução de 25,55% do volume de desligamentos (foram registradas 31.999 demissões), enquanto as admissões retrocederam 53,07% (30.571 admissões), o que mostra os impactos atuais da pandemia na economia cearense, com forte repercussão no mercado formal de trabalho (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Saldo do emprego formal, segundo as competências selecionadas - Ceará - 2019 – 2020



Fonte: Ministério da Economia – CAGED.

3. O desempenho de maio sofreu maior influência pela redução dos empregos nos serviços (-3.640 empregos), na indústria (-2.757), no comércio (-2.308) e na construção (-573), com menor intensidade na agropecuária, que registrou a eliminação de 198 postos de trabalho.
4. O município de Fortaleza respondeu por mais da metade dos desligamentos ocorridos no estado (14.160 desligamentos), e por 41,24% da perda líquida (admissões – desligamentos) dos empregos (-5.568), resultados compatíveis com sua participação no estoque de empregos e de estabelecimentos formais, afora sua posição no Produto Interno Bruto (PIB) estadual.

Tabela 1 - Municípios que mais perderam empregos em maio - Ceará - 2020

Município	Admissões	Desligamentos	Saldo
Fortaleza	8.592	14.160	-5.568
Maracanaú	875	1.580	-705
Juazeiro do Norte	337	790	-453
Caucaia	450	853	-403
Sobral	439	669	-230
Crato	73	297	-224
Jijoca de Jericoacoara	10	179	-169
Horizonte	64	223	-159
Morada Nova	74	210	-136
Quixeré	15	142	-127
Frecheirinha	1	117	-116
Aracati	66	180	-114
Cascavel	103	217	-114
Barbalha	55	168	-113
Itarema	11	124	-113
Camocim	10	114	-104
Ubajara	16	115	-99
Iguatu	56	149	-93
Maranguape	57	145	-88
Tianguá	122	210	-88

Fonte: Ministério da Economia – CAGED.

5. Nos cinco primeiros meses de 2020, foram eliminados 37.389 postos de trabalho com carteira assinada no Ceará, resultado este bem superior ao observado em igual período do ano passado (-7.030), mormente pela queda do emprego a partir de março, com maior intensidade no mês de abril, reflexo do quadro sanitário na economia estadual.

6. Os “ventos” que sopram da pandemia no mercado de trabalho no estado do Ceará têm deixado, até o presente momento, um rastro de perdas de oportunidades de trabalho para muitos cearenses, situação que somente os meses que se avizinham poderão sinalizar de forma mais clara, a dimensão dessa realidade e de como e quando o estado voltará a gerar as vagas de trabalho tão esperadas e sonhadas nos dias atuais, mitigando os diferentes transtornos à força de trabalho do cearense.